

RELATÓRIO



ACRE

ENCONTRO REGIONAL NORTE DA PLATAFORMA MROSC



FICHA TÉCNICA

Organizadores: Candice Araújo, Angelica Tomassini, Igor Ferrer, Luise Villares, Nívea Martins

Relatoria: Sarah Nunes Farhat

Revisão: Candice Araújo, Angelica Tomassini, Luise Villares e Eliana Rolemberg

Assessoria de comunicação: Angelica Tomassini e Nívea Martins

Projeto gráfico e diagramação: Mateus Leal

REALIZAÇÃO:



APOIO:



Financiado pela União Europeia

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 04 |
| 2. BOAS VINDAS – ACOLHIDA..... | 07 |
| 3. ANÁLISE DE CONJUNTURA PARTICIPATIVA..... | 10 |
| 4. COMO OS CENÁRIOS IMPACTAM O AMBIENTE PARA A ATUAÇÃO DAS OSC: POLÍTICO, ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL..... | 14 |
| 5. RETROSPECTIVA DO DIA ANTERIOR..... | 24 |
| 6. DEBATE ESTRATÉGICO NA AFIRMAÇÃO DO PAPEL DAS OSC IDENTIFICANDO QUAIS ESTRATÉGIAS SERÃO PRIORIZADAS PELA REGIÃO..... | 25 |
| 6.1 A lógica processual da Lei 13.019/2014..... | 27 |
| 7. ESTRATÉGIAS..... | 31 |
| 8. AVALIAÇÃO FINAL..... | 32 |





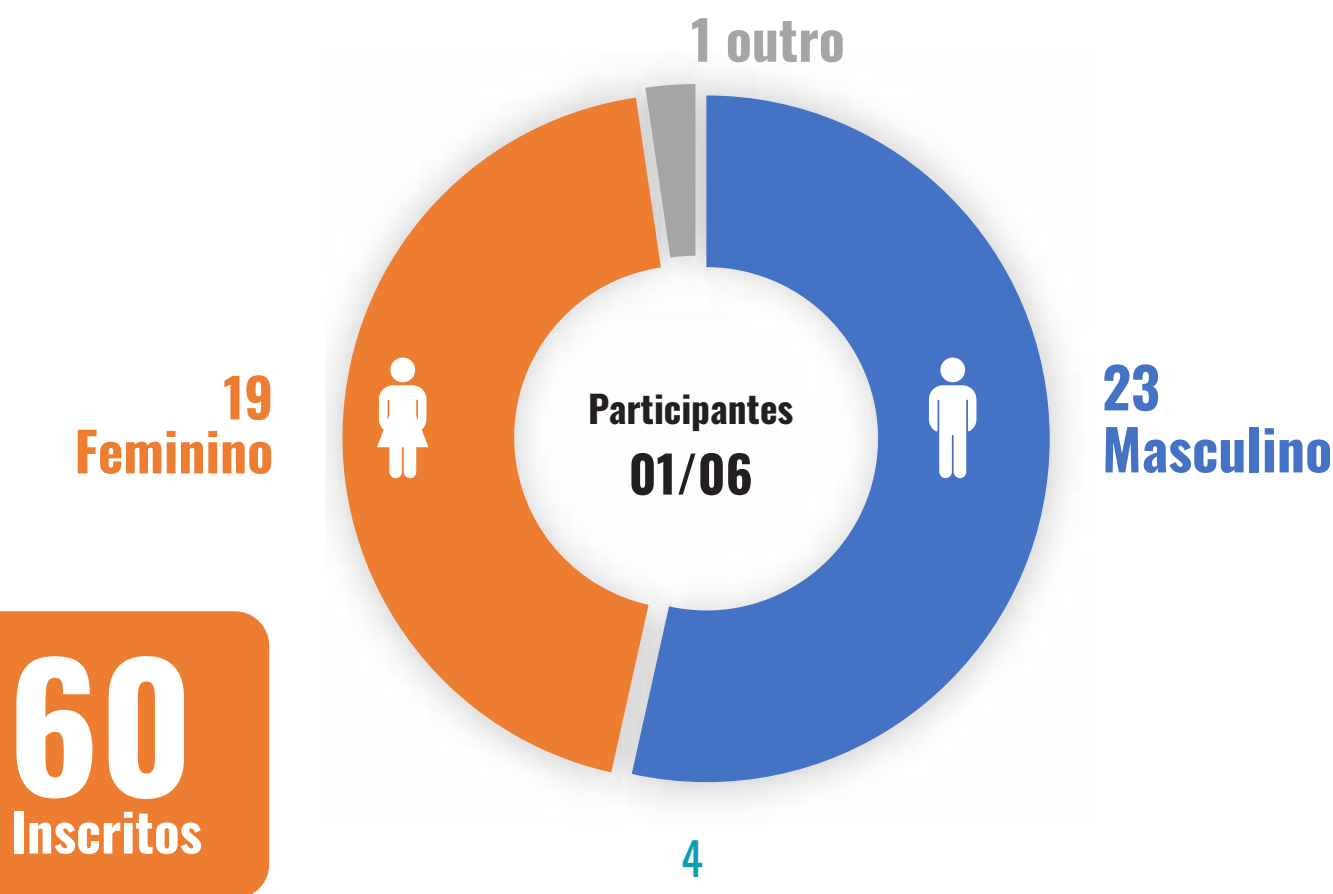
ENCONTRO REGIONAL NORTE DA PLATAFORMA MROSC

1

INTRODUÇÃO

O I Encontro Regional Norte da Plataforma pelo Novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil, ocorreu nos dias 01 e 02 de junho de 2022, no auditório do Palácio da Justiça na cidade de Rio Branco, estado do Acre (conforme programação, em anexo). Esse evento foi realizado de forma híbrida, com a participação de aproximadamente 60 (sessenta) representantes dos 07 (sete) estados que compõem a Região Norte, sendo eles, Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Participaram 30 OSC e 06 representantes do poder público

O objetivo desse evento é o fortalecimento da organicidade institucional da Plataforma MROSC, a partir da ampliação de bases regionais e territoriais de articulação política das Organizações da Sociedade Civil – OSC, bem como a verificação da capacidade institucional dessas organizações para atuar e/ou incidir no aprimoramento do ambiente legal, político e institucional.





A Plataforma MROSC participou ativamente no processo de elaboração da Lei nº 13.019/2014 e, neste percurso, vem atuando em diversas audiências públicas, discussões e contribuições para a aprimoração do Marco Legal. Um dos principais desafios da Plataforma MROSC tem sido a democratização, a regionalização e a interiorização da agenda do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC no País, envolvendo os 27 (vinte e sete) estados, e a mobilização e interlocução com o poder público local, além das próprias OSC.

Em relação ao gênero, no primeiro dia de evento (01/06/22), a plenária registrou a presença de 43 (quarenta e três) participantes, sendo 19 (dezenove) homens, 23 (vinte e três) mulheres e 01 (um) identificado como outro. No segundo dia (02/06), registrou-se a participação de 17 (dezessete) homens, 27 (vinte e sete) mulheres e 02 (dois) identificados como outros. Dentre estes, contou-se com a presença de representantes da Secretaria Estadual de Assistência Social, Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres – SEASDHM, Casa Civil do Governo do Acre, Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN, Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Justiça do Acre – TJ/AC e Assessores parlamentares do Deputado Federal, Léo de Brito do estado do Acre.

Lista OSC participantes

Amigos Solidários

Amazonus Ong

Associação Agroextrativistas Nossa Senhora Dos Seringueiros

Associação De Redução De Danos No Acre

Articulação Juruense De Mulheres

Associação De Moradores, Produtores Rurais, Pescadores E Aquicultor Do Estado Do Acre - AMPPAAC

Associação Mãos Do Iaco

Associação De Mulheres Negras Do Acre

Associação De Pequenos Produtores Agroextrativistas Nossa Senhora Dos Seringueiros Jovens Com Uma Missão

Associação De Moradores/Produtores Ribeirinhos Das Comunidades Do Araguari

Associação Brasileira De Redução De Danos - ABORDA

Associação Educacional Morιά

Associação De Pais E Amigos Dos Excepcionais De Breves - APAE

Associação Comunitária E Beneficente Marcela Santana - ASCOBEMS

Associação De Mulheres Da Amazônia Ocidental Madre Tereza De Calcutá

Associação De Familiares De Presos De Rondônia

Associação De Mulheres Produtoras Dos Projetos Dos Assentamentos Santo Onofre E Santa Tereza1

Cáritas Norte 1

Cáritas Brasileira Regional Norte Ii

Cáritas Brasileira - Articulação Noroeste

Cáritas Diocesana De Roraima

Cáritas Arquidiocesana De Palmas -Articulação Regional Norte

Instituto Sonha

Instituto Shelter De Proteção Da Vida

Instituto Nova Amazônia

Fundação Assistencial E Educacional Betel

Fundação Criança Feliz

Lar Vicentino

Sociedade Eunice Weaver De Cruzeiro Do Sul- Educandário De Cruzeiro Do Sul



ENCONTRO REGIONAL NORTE DA PLATAFORMA MROSC

2

BOAS VINDAS – ACOLHIDAS

Iniciando o evento, Igor Ferrer, representante da Cáritas Brasileira e membro do comitê facilitador da Plataforma MROSC e Candice Araújo, representante da ELO - Ligação e Organização e membro do comitê gestor da Plataforma MROSC, abordaram sobre os objetivos do Encontro, bem como a metodologia a ser pactuada nesse período e realizaram a apresentação dos membros da equipe e facilitadores do referido Encontro.

Na oportunidade, apresentou-se aos participantes a Plataforma por um novo Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC, sendo esta, uma rede de articulação de organizações sem fins lucrativos e de interesse público, que tem por objetivo aprimorar o ambiente social e legal de suas atuações, bem como fortalecê-las e melhorar suas relações de parceria com o estado Brasileiro.

Ressaltou ainda que, a Plataforma MROSC foi criada no ano de 2010, obtendo a pactuação formal dos 02 (dois) principais candidatos à presidência da república no intuito de inovar o ambiente regulatório, bem como a criação de políticas públicas de fomento para o setor, e que os membros desta Plataforma integraram o Grupo de Trabalho paritário criado pelo Governo Federal, cujas ações subsidiaram diretamente a Lei 13.019/2014, que instituiu normas gerais para regular as parcerias voluntárias firmadas pela administração pública com as OSC, sendo aplicadas nos 03 (três) níveis, sejam eles, união, estados e municípios, respeitando a autonomia federativa de cada ente em sua regulamentação, adequando-às especificidades de cada local, de acordo com a norma de abrangência nacional.

+
2000
Organizações
signatárias fazem parte
da plataforma MROSC

A Plataforma MROSC é composta de mais de 2.000 (duas mil) organizações signatárias, sendo que a agenda regulatória compreende não somente a Lei 13.019/2014, mas também toda a regulamentação que envolve as OSC, nos eixos da contratualização, sustentabilidade e certificação.

Prosseguindo o evento, Candice Araújo, frisou sobre todas as medidas de segurança sanitárias adotadas para esse evento, apresentou a programação do encontro e a metodologia a ser utilizada, com a pactuação de um acordo de convivência durante todo o período do evento, bem como as informações sobre a questão da alimentação (almoço, lanche e janta) aos participantes. Ressaltou ainda que, os representantes do segmento governamental também foram convidados para o evento com a finalidade de juntos poderem refletir sobre os avanços na parceria entre o poder público e a sociedade civil, e em seguida, abriu espaços para que a plenária pudesse efetuar perguntas e/ou dúvidas.

Na ocasião, a representante da Associação de Mulheres Negras do Acre, a Sra. Almerinda Cunha, apontou que o estado do Acre é o campeão de feminicídio no Brasil, sendo estimado que 86% (oitenta e seis por cento) das vítimas, são as mulheres negras, e por essa razão, sugeriu que essa pauta pudesse estar presente nas pautas de todos outros eventos e que também estava com muita expectativa que o MROSC Regional pudesse ter mais forças do que somente as vozes isoladas.



86% das vítimas, de feminicídio no Acre, são as **mulheres negras**

Almerinda Cunha, da Associação de Mulheres Negras de Acre



Em resposta, Candice Araújo explicou que esse cenário, infelizmente, não é especificamente só da Região Norte e sim de todo o país, e que esse tema é também prioridade da Plataforma. Prosseguindo, surgiram outras sugestões de pautas tais como: o empoderamento das OSC em relação à Plataforma MROSC, a necessidade de capacitações sobre a abordagem de projetos às organizações de pequeno porte, a doação de alimentos para as instituições, dentre outras, as quais todas essas sugestões foram registradas pela equipe.



O cenário de violência, infelizmente, não é especificamente só da Região Norte e sim de todo o país, e que esse tema é também prioridade da Plataforma.

Em seguida, Igor Ferrer convidou a facilitadora Luise Vilares, assessora nacional da Cáritas Brasileira e membra do comitê gestor da Plataforma, bem como o facilitador Carlos Omar, representante da Plataforma MROSC Acre, a conduzirem a dinâmica “Fortalecendo a Rede das Organizações” na qual os participantes, visualizavam diversas imagens em relação ao contexto político, econômico, social e ambiental, expostas no piso do palco do auditório, e também apresentadas no telão para a plenária virtual. Em seguida, foi efetuada escuta individualizada em relação às reflexões dos temas expostos, e dialogado sobre o impacto deste cenário no desenvolvimento das OSC, com o intuito de definir estratégias que serão priorizadas pela Plataforma MROSC para os próximos meses e/ou anos.





ACRE

ENCONTRO REGIONAL NORTE
DA PLATAFORMA MROSC

3

ANÁLISE DE CONJUNTURA PARTICIPATIVA

Na oportunidade, Luise Vilares, ressaltou que devido ao período pandêmico pela Covid-19, os encontros da agenda MROSC estavam ocorrendo de forma virtual por meio de vídeos conferências, e que desde o ano de 2020, este estava sendo o primeiro Encontro da Plataforma MROSC no qual a equipe estava executando na forma presencial, e devido a impossibilidade da participação presencial de alguns representantes da Região Norte, o evento foi realizado de forma híbrida, para que juntos e juntas realizassem uma análise de conjuntura coletiva, e em seguida, apresentou toda a equipe da Plataforma MROSC presentes no evento.



O **facilitador Carlos Omar**, efetuou uma reflexão sobre contextualização desde o ano de 1984, na qual frisou as dificuldades daquela época até a presente data, os avanços no processo de evolução, bem como o contexto político social e humano, a análise da conjuntura política atual e o que se espera para o futuro. A facilitadora Luise Vilares convidou os representantes por bloco de estado, para que os mesmos pudessem efetuar as visualizações das imagens expostas e então, discorrer a análise da atual conjuntura, a seguir:

1

Participantes

Abordou sobre o apagão de energia elétrica que afetou drasticamente o estado do Amapá, deixando 89% (oitenta e nove por cento) da população com os serviços prejudicados ao longo de 22 (vinte e dois) dias, sendo socorridos pelo estado de Roraima com a aquisição de um transformador; a pandemia da Covid-19, que gerou impactos sociais, econômicos, políticos, culturais e históricos, deixando diversas sequelas em todos os sentidos. Socializou ainda que, o estado que representa já conta com a Plataforma MROSC, e que as OSC, precisam se empoderar e que a gestão deve efetuar o seu papel, seja através de decretos e/ou dos Conselhos de controle social.

2

Frisou que no estado do Amazonas, enquanto gestores das OSC, é de fundamental importância adquirir o conhecimento para o fortalecimento das políticas públicas e que cada ponto ali visualizado, necessita de um olhar qualificado de cada um dos participantes.

3

Falou a respeito da pandemia da Covid-19 e o extermínio da população indígena bem como das mulheres negras, que a sociedade civil necessita urgentemente repensar os seus valores e não ser exterminada por eles. Abordou ainda sobre a reação dos movimentos e lutas, e que a rede precisa estar organizada.

4

Questionou que no estado do Amapá, existem 03 (três) usinas hidrelétricas, porém as mesmas não trouxeram desenvolvimentos para o estado; que existe a representatividade dos ribeirinhos, porém não contam com a ajuda por parte do poder público, pois há enchentes todos os anos e os mesmos continuam sendo prejudicados. Ressaltou ainda, sobre a retirada dos produtores rurais dos seus lugares de origem, devido à seca, e que os mesmos não são assistidos com nenhuma ajuda, bem como a insegurança alimentar decorrente das hidrelétricas no município, que geram energia e ao mesmo tempo, sofrem com o apagão, e que o estado ainda conta com uma escassez de água potável, sendo abundante somente no período das chuvas.

5

Afirmou que o ambiente atual reflete tudo o que foi visualizado na dinâmica, sendo fundamental a construção de redes, e que atualmente o estado do Acre conta com as parceiras do Ministério Público – MP/AC, Defensoria Pública – DF/AC e Tribunal de Contas do Estado – TCE/AC, principalmente no intuito de fortalecer o movimento da região Norte, sendo o único coletivo.

6

Apontou a questão da Igualdade Racial, onde a representatividade é vasta em todos os espaços, e que a pobreza e a miséria estão crescendo assustadoramente em seu Estado. Afirmou ainda que há a ausência de empresas de grandes portes, pois tudo o que é desenvolvido dentro do estado, é investido em outros, e que não existe geração de empregos nem oportunidades, o que o estado precisa é de investimentos para geração de empregos.

7

Relatou que todas as imagens visualizam o que ocorre na sociedade como um todo, e o que chama a sua maior atenção é a ausência das pessoas privadas de liberdade, pois a estatística estimada é que até o ano de 2025, atinjam 1.000.000 (um milhão) de pessoas, e que o cárcere faz vítimas em todas as famílias.

8

Descreveu que as imagens visualizam fatos comuns a todos, sendo vivenciados pela população em geral, e o que chama maior atenção é o fato do MROSC ter sido um grande avanço para a sociedade civil, e sugere-se ainda, a criação das Plataformas Estaduais que contribuirá para o fortalecimento das OSC.

9

Socializou que dentre todas as imagens, a que chamou sua atenção foi a ausência de saúde pública em nosso País, na qual considera uma situação extremamente preocupante.

10

Discorreu que a questão do racismo, fome e o fake news tem algo em comum; que se não fosse a situação da pandemia da Covid-19, o Sistema Único de Saúde – SUS já teria se acabado, e que deveria existir um controle social fortalecido, e indagou sobre qual é o papel das OSC na política?

11

Abordou sobre a visão geral dos setores públicos e que existe uma necessidade de ser realizado um diagnóstico no intuito de apontar quais os pontos fortes e fracos. Defendeu ainda sobre a extrema necessidade do controle social ser fortalecido no intuito das políticas públicas se tornem eficientes juntos aos planos, e para que essa realidade seja mudada, o controle social deve cobrar de todos os órgãos, porque a sociedade civil é forte.

12

Defendeu a fundamental importância de a sociedade adquirir conhecimento sobre as políticas públicas, porém quem detém esse conhecimento é perseguido, e que diante dessa situação ela não pode desistir, deve continuar lutando. Reforçou ainda sobre o tema da violência contra as mulheres que deve ser debatido em todas as esferas, urgentemente.

13

Ressaltou que tinha sido contemplada diante de todas as pontuações efetuadas pelos participantes, e que não iria ser repetitiva na fala, porém, remeteu-se à questão da mobilização da sociedade civil, pois as bases deveriam ser fortalecidas, sendo necessária uma reflexão sobre esse fortalecimento, pois não se pode cobrar políticas públicas sem se contrapor.

14

Participante (virtual). Afirmou que todos os problemas relatados pelos participantes são recorrentes há muitos anos, e que a Região Norte é muito prejudicada. Socializou ainda que, as OSC exercem um papel essencial, sendo fundamental existirem leis que beneficiem a sociedade civil e que a Covid-19 não foi somente no Brasil, e sim em todo o mundo, trazendo diversos tipos de consequências. Pontuou ainda que é necessário juntar forças e escolher seus representantes, pois o principal papel da sociedade civil é fiscalizar, e que na Casa da Lei é que os problemas são resolvidos.

Concluindo as apresentações, Luise Vilares efetuou as pontuações sobre o que foi apresentado pelos participantes, considerando como ações contínuas e que serão realizadas intervenções em trabalho de grupos, logo após o retorno do intervalo.

Socializou ainda que a Plataforma MROSC possui grupos de trabalhos de interiorização e formação, tributária e o GT de incidência que atua diretamente na Casa legislativa – Congresso Nacional, e que através destes grupos de trabalhos é que serão traçados diálogos de estratégias com a sociedade civil; que além das atividades formativas que fazem parte da agenda de formação na qual existem as Caravanas, atividades voltadas para mulheres e gêneros e outros eventos, que pensam conjuntamente entre os atores da sociedade civil e poder público, a forma na qual os problemas podem ser enfrentados.

Em seguida, houve o intervalo para o lanche.





ACRE

ENCONTRO REGIONAL NORTE
DA PLATAFORMA MROSC

4

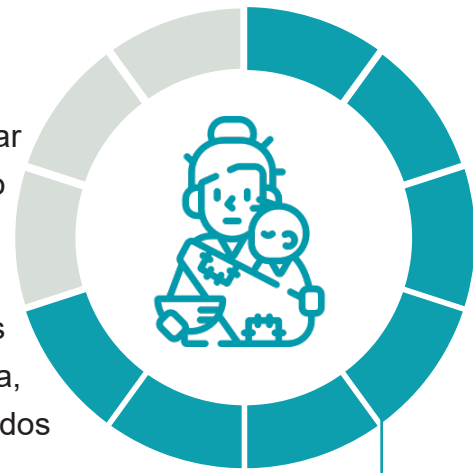
COMO OS CENÁRIOS IMPACTAM O AMBIENTE PARA A ATUAÇÃO DAS OSC: POLÍTICO, ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL.

Ao retorno do intervalo, o Igor Ferrer efetuou reflexão sobre a necessidade da sociedade civil se empoderar de seu papel, e que assuma uma posição de destaque para que possa vencer os muitos obstáculos nesse cenário atual, com a ajuda do trabalho em rede do MROSC.

Na oportunidade, realizou-se um trabalho em grupo com a dinâmica “Impactos do Ambiente” utilizando os 04 (quatro) eixos: ECONÔMICO, AMBIENTAL, POLÍTICO e SOCIAL, no intuito de pensar as estratégias que já são realizadas e as que são necessárias para a sociedade civil dentro desses aspectos, bem como nos desafios a serem enfrentados no momento da atual conjuntura política.



Na ocasião, Almerinda Araújo foi convidada a contextualizar os elementos locais e os eixos identificados inicialmente, sendo frisado que a Plataforma Acre está em processo de fortalecimento, e que é fundamental a continuação da articulação junto a rede MROSC; que era necessário que cada grupo discutisse quais as diretrizes que iriam utilizar no contexto da conjuntura analisada, levando sempre em consideração os 04 (quatro) eixos supracitados acima.



Abordou ainda que no eixo Econômico, **o desemprego e a miséria atingem o percentual de 71%** (setenta e um) por cento, sendo que aqueles que vivem abaixo da linha da pobreza são os negros, mas também existem outras categorias; houve os cortes nos investimentos, no qual reduziu-se drasticamente na área saúde, educação, assistência social, dentre outros.

No Ambiental visualizou-se o que tem acontecido em vários estados como Recife e o Rio de Janeiro, nos quais toda vez que chove, carros são arrastados e levados pelas enxurradas, residências desmoronam e são visualizadas pessoas gritando por socorro, e que já se somam centenas de mortes. Esse é um reflexo do desequilíbrio ambiental, provocado pelo desmatamento global, pela mudança de curso de rio, pelo lixo e poluição das águas, caracterizando assim, uma falta de respeito para com o meio ambiente.

No eixo Social houve um grande retrocesso, pois se lutou muito pelas conquistas sociais e pelos direitos legais, e atualmente esse direito foi vetado e/ou reduzido, sendo que alguns órgãos essenciais foram até extintos.

No campo Político, a voz dos menos favorecidos está sendo calada, sendo esse eixo que exige uma maior atenção, devido à tentativa de calar a voz dos vulneráveis, Esse cenário é o mais complicado, devido a classe mais vulnerável não estar tendo direito a voz.

Em seguida, a plenária dividiu-se em 03 (três) grupos, no intuito de fomentar a identificação de desafios e aprofundar as estratégias e soluções para o avanço da agenda MROSC em cada território, com os facilitadores a seguir:

1 **GRUPO 1**
Candice Araújo
e Antônio
Cerezo;

2 **GRUPO 2**
Luise Vilarés
e Gerlande
Bento;

3 **GRUPO 3**
Igor Ferrer e
Carlos Omar



GRUPO 1

1

ECONÔMICO

- ◆ A dificuldade de conhecimento como um todo;
- ◆ A sociedade civil fragilizada silencia para barganhar algum projeto;
- ◆ A necessidade de acesso aos editais, devido ao desconhecimento e/ou ausência de acesso às publicações;
- ◆ A falta de gestão;
- ◆ É fundamental a captação de recursos por parte das OSC;
- ◆ Prestação de contas;
- ◆ Transparências nos editais tanto públicos quanto privados;
- ◆ Ações colaborativas;
- ◆ Transparência nos editais é fundamental haver uma fiscalização maior;
- ◆ Conhecimento é poder e conhecimento é mudança.

2

AMBIENTAL

- ◆ Ausência de recursos para o ambiental é necessário avanço nos recursos para a área ambiental, é muito preocupante que o poder público não se preocupa com essa situação;
- ◆ A industrialização gera um impacto ambiental, sendo necessária a efetivação de acordos internacionais para não haja prejuízos no desenvolvimento;
- ◆ Fomentar políticas internacionais, devido à ausência de recursos.

3

SOCIAL

- Perda de militantes nessa área devido ter passado de oprimidos para opressores;
- Desafio da governança disfuncional;
- A criminalização das OSC, onde há um cenário político de criminalização dos movimentos sociais;
- A informalidade das OSC pode ser um empecilho para que as mesmas tenham avanços;
- A questão dos atravessadores que são os assessores técnicos e/ou gestores que irão dar o suporte para as OSC, e que passam a assumir o protagonismo da organização, e em todos esses aspectos ocorre a exclusão dos atores e das OSC;
- Avanços tecnológicos, onde as pequenas organizações precisam se atualizar;
- União e sensibilização;
- É fundamental potencializar a atuação em rede;
- A formalização e a profissionalização;
- A desarticulação dos movimentos sociais;
- Dificuldade de acesso à saúde mental – SUS.

4

POLÍTICO

- É necessário retomar a luta e qualificar Conselheiros;
- Ausência de formação política nas bases;
- A necessidade de formação política pública;
- Estratégias de sobrevivência para as OSC;
- O desmonte dos Conselhos de políticas públicas e dos movimentos sociais;
- Desarticulação das OSC.



GRUPO 2

1

ECONÔMICO

- ◆ Necessidade de renda imediata;
- ◆ Desemprego e falta de Investimentos em setores básicos;
- ◆ Recebem apenas $\frac{1}{2}$ (meio) salário mínimo – Catadores/ de reciclagem – produtos da Amazônia;
- ◆ Como a Plataforma vai crescer sem o conhecimento econômico da região?
- ◆ A participação da sociedade civil na política pública;
- ◆ A Unificação da sociedade civil a partir dos direitos;
- ◆ Gestão social = Repensar a sensibilidade social e priorizar a luta de classe.

2

AMBIENTAL

- ◆ Fortalecimento das Cooperativas de economia solidária;
- ◆ Economia circular e gestão de resíduos com a valorização dos Catadores;
- ◆ Poluente e quesito dos resíduos.

3

SOCIAL

- ◆ Organização dos pequenos grupos em rede, com maiores formações e informação;
- ◆ Atos sociais para com outras OSC – Banco de alimentos.

4

POLÍTICO

- ◆ A Sociedade Civil está desorganizada.



GRUPO 3

1 ECONÔMICO

- ◆ A Incidência política junto aos espaços de direitos;
- ◆ Atualmente somente os grandes projetos são financiados e/ou beneficiados;
- ◆ A necessidade de audiências públicas;
- ◆ Os desmontes dos Conselhos de Direitos;
- ◆ Novas maneiras de sustentabilidade;
- ◆ Os municípios devem fazer decretos do MROSC para fortalecer o controle social;
- ◆ A importância da ADVOCACY;
- ◆ As OSC precisam de questões estruturantes;
- ◆ Buscar meios para fortalecer as OSC.

2 AMBIENTAL

- ◆ A incidência junto aos espaços de direitos (audiências públicas);
- ◆ O setor da agricultura precisa ser desenvolvido;
- ◆ Sustentável e ecológico;
- ◆ Agronegócio e agricultura de subsistência;
- ◆ 1º, 2º e 3º Setor;
- ◆ Logística do acesso à Região Norte;
- ◆ Infraestrutura (estrada de ferro, rodovias, pontes, hidrovias e outras);
- ◆ Emprego e renda;

- Fortalecimento da EPS;
- Processo de desmatamento;
- Necessidade de capacitação técnica;
- Relatório do impacto ambiental;
- Impactar o mínimo possível o meio ambiente;
- Biodiversidade;
- Base comunitária (cultural e ecológica);
- Conhecer a legislação ambiental;
- Manejo sustentável;
- Produtos locais – Produtos da floresta;
- Menos burocracia para o acesso às licenças ambientais;
- Relatório do impacto ambiental;
- A criança que termina o 5º ano, não tem onde dar continuidade aos estudos.

3

SOCIAL

- As organizações defenderem os Conselhos de Direitos, pois são nesses espaços que a sociedade tem voz e é fiscalizador dessas ações;
- Necessidade de capacitação local;
- Desemprego;
- A Sustentabilidade das OSC;
- O desmonte dos Conselhos de Direitos;
- Necessidade de acessos a recursos básicos e a políticas públicas;
- Necessidade de saneamento básico, esgoto, política de reciclagem e direitos básicos;
- LGBTQIIA+;
- SUS – Problemas graves;
- Racismo e feminicídio;
- Política misoginista.

4

POLÍTICO

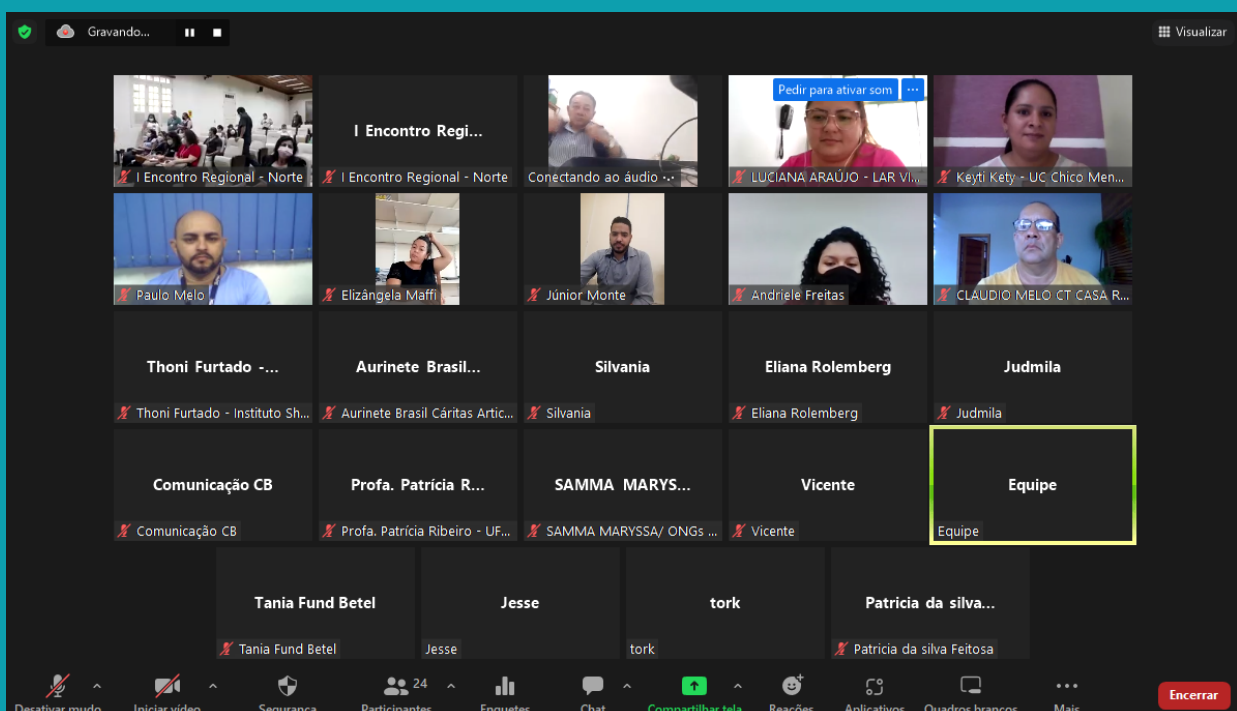
- ◆ Ausência de acesso às políticas públicas;
- ◆ Acompanhar e articular a partir dos Conselhos de Direitos as demandas relacionadas a Plataforma;
- ◆ Formação de base para juventude;
- ◆ É necessário o acesso a informação sobre os projetos de Lei;
- ◆ Maior engajamento das OSC nas políticas;
- ◆ Perda de credibilidade;
- ◆ Necessidade da autonomia dos Conselhos por questões partidárias;
- ◆ Necessidade da autonomia da educação tem que formar pessoas por competência e/ou vocação;
- ◆ O Tesouro nacional é o povo;
- ◆ As OSC e suas finalidades;
- ◆ Descrédito das OSC;
- ◆ A Política passa por todos os níveis;
- ◆ A Constituição de decretos que não favorece as OSC;
- ◆ É fundamental não abrir brechas e/ou meios na Plataforma para beneficiar as empresas de grande porte;
- ◆ Criar uma campanha para o controle social, pois é necessário que os Conselhos de Direito conheçam a Plataforma;
- ◆ Conhecer a regulamentação de outros estados, saber se politicamente está funcionando ou não.





1 ECONÔMICO

- Em relação aos investimentos, a Região Norte do Brasil é desprivilegiada comparada aos grandes centros, acarretando assim, vários problemas;
- Agronegócio, agricultura de subsistência, agricultura através de cooperativas e associações não são desenvolvidas;
- Preservação do ambiente, processo de desmatamento;
- Precisa ter sustentabilidade;
- Turismo sustentável ecológico na Amazônia que trabalharia a economia e geraria empregos, mas precisa de investimento de infraestruturas, capacitação técnica, trabalhar a questão da logística de acesso a esses pontos;
- 1º, 2º e 3º setor precisam ser desenvolvidos e impactar o mínimo possível;
- Fortalecimento das EPS.



2

AMBIENTAL

- Biodiversidade – Preservação do meio ambiente;
- Turismo de base comunitária ecológico;
- Manejo sustentável;
- Produtos locais – Produtos da floresta;
- Crianças que estudam dentro de um depósito de castanha – Garantir o acesso à Educação de uma forma digna;
- Falta de acesso à Saúde;
- Desburocratização às licenças ambientais.

3

SOCIAL

- Falta de capacitação técnica local – Emendas parlamentar – Equipe técnica qualificada;
- Falta de acesso a recursos básicos – Carga tributária elevada;
- Políticas afirmativas – País democrático – O direito é para todos.

4

POLÍTICO

- Falta de acesso a políticas públicas – Capacitação técnica;
- Maior engajamento das OSC nas políticas de cada local;
- Descrédito das OSC;
- Autonomia dos Conselhos.



ENCONTRO REGIONAL NORTE
DA PLATAFORMA MROSC

5

RETROSPECTIVA DO DIA ANTERIOR

No segundo dia do evento (02/06/2022), Candice Araújo, realizou uma retrospectiva dos temas abordados no dia anterior, afirmando que o Encontro Regional estava sendo promovido pela Plataforma MROSC, a qual é uma articulação da sociedade civil que atualmente integra mais de 2.000 (duas mil) organizações com o objetivo de acompanhar a agenda do novo MROSC, e em seguida, houve a apresentação dos representantes do segmento governamental, sendo o Ministério Público do Tribunal de Contas do Estado do Acre, Secretaria de Estado de Assistência Social, Direitos Humanos e Políticas para as Mulheres – SEASDHM, Secretaria Municipal de Planejamento – SEPLAN e assessores legislativos estaduais.



O evento foi o momento da sociedade civil dialogar sobre as especificidades da Região Norte

Abordou ainda que o evento foi o momento da sociedade civil dialogar sobre as especificidades da Região Norte, tendo representantes de todos os estados que compõem a mesma, bem como avaliar o atual contexto político, econômico, social e ambiental e de como os mesmos interferem na dinâmica das OSC da Região, e que juntos possam pensar uma agenda estratégica no intuito de fortalecer tanto a sociedade civil como o poder público, e que o poder público tem a obrigação de efetivar as políticas públicas e que sem a sociedade civil organizada, isso não seria possível.



ENCONTRO REGIONAL NORTE DA PLATAFORMA MROSC

6

DEBATE ESTRATÉGICO NA AFIRMAÇÃO DO PAPEL DAS OSC, IDENTIFICANDO QUAIS ESTRATÉGIAS SERÃO PRIORIZADAS PELA REGIÃO


Antonio Ferreira (Seu Cerezo),
da Plataforma MROSC AC



Na oportunidade, a facilitadora Luise Vilares, recapitulou sobre as atividades e dinâmicas realizadas no dia 01/06/2022, para os novos participantes, e apontou ainda sobre a importância da participação do poder público nesses encontros, bem como a

necessidade das OSC dialogarem sobre as especificidades de cada estado e/ou dos municípios presentes, os desafios e as estratégias, e como os cenários atuais impactam para a atuação das mesmas.

Em seguida, o representante da Plataforma Acre, Antonio Ferreira (Cerezo), pontuou a respeito da mobilização antes da pandemia, e que nesse período houve a realização de 02 (dois) encontros e após mais 02 (dois) encontro de reforço, bem como criado um GT no estado do Acre, no intuito de ajudar as OSC; que elas precisam se aliar com o comitê gestor no intuito de atualizar os seus estatutos conforme o MROSC, e que o Marco não ajuda apenas a sociedade civil, mas também o poder público, buscando apoio com a regulamentação de lei que contribui com o poder público. Apontou também que é uma honra para o estado do Acre, sediar esse importante encontro, no qual o objetivo maior é unir forças entre o poder público e a sociedade civil, e que é visualizado que a sociedade civil está fragilizada, porém a mesma não deve ser nem da direita e nem da esquerda, porque não é partidária.



É uma honra para o estado do Acre, sediar esse importante encontro, no qual o objetivo maior é unir forças entre o poder público e a sociedade civil

Na oportunidade, houve a apresentação da Eliana Rolemberg, membro do comitê facilitador da Plataforma MROSC, em representação da CESE e vice-presidente do CONFOCO-BA, que virtualmente abordou sobre o processo da construção da agenda da Plataforma MROSC, que se divide em agenda normativa composta pela contratualização, sustentabilidade econômica e certificação, e agenda de conhecimento que compõe a capacitação e formação, comunicação e disseminação de estudos e pesquisas.

Na agenda normativa, a contratualização teve como principal resultado a aprovação da Lei 13.019/2014; a sustentabilidade e a certificação com resultado a universalização do benefício advindo da Lei 13.204/2015, os seus principais resultados foram a permissão da remuneração de dirigentes de Fundações, Associações sem a perda de benefícios fiscais para as OSC em geral, com valor fixado em ata da organização, bem como a revogação da declaração de utilidade pública federal (Lei nº 91/35), resguardando os benefícios incorporados ao título, simplificando e desburocratizando a relação com o estado.

Na agenda do conhecimento, a capacitação e formação, conforme a aprovação da Lei 13.019/2014, a Plataforma MROSC tem realizados eventos, cursos e capacitações conjuntas entre agentes públicos e membros das OSC; no eixo estudos e pesquisas: articulou iniciativas de pesquisa, mapeamento e sistematizando dados da sociedade civil no Brasil e

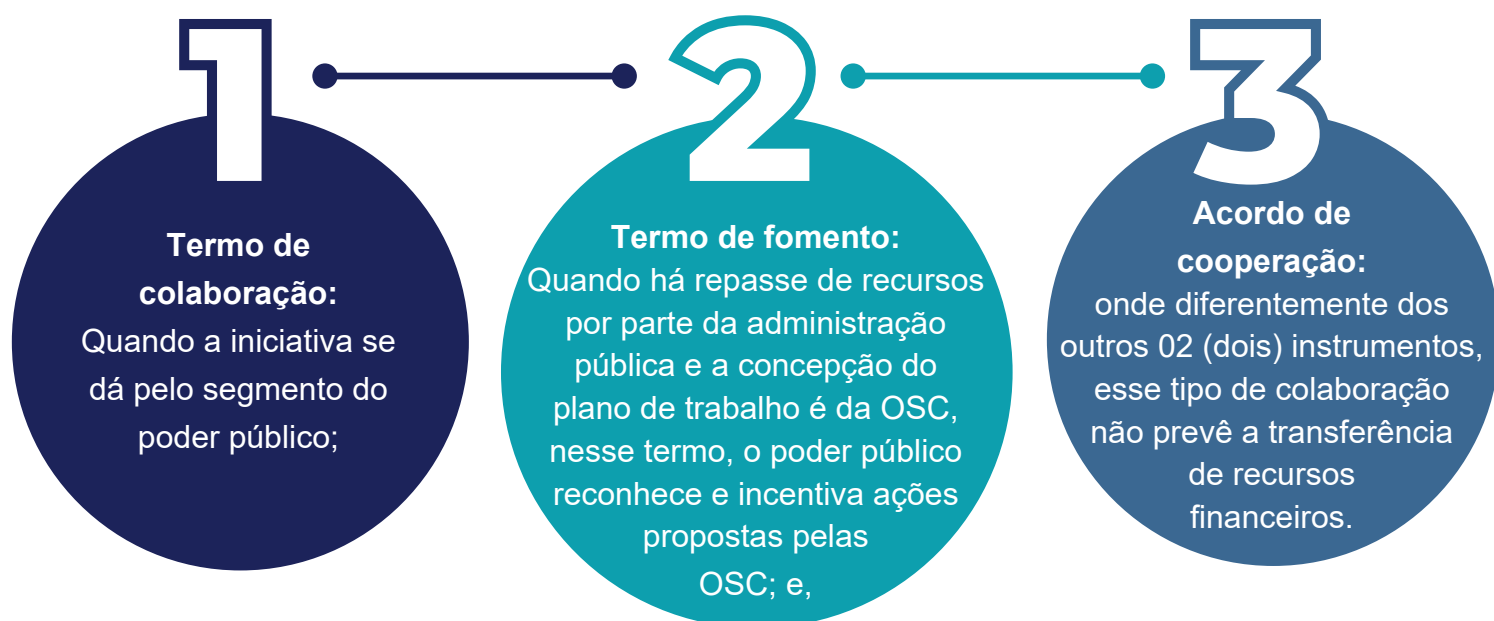
em relação à comunicação e disseminação, a Plataforma proporcionou diversos eventos e iniciativas para promover a participação das OSC na implementação da referida lei.

Ressaltou ainda, a respeito dos termos de fomento, colaboração e cooperação que são os instrumentos adequadas à parceria entre administração pública e sociedade civil, sendo realizados obrigatoriamente através do chamamento público, não exigindo a contrapartida financeira por parte das OSC e com mecanismos simplificados de prestação de contas com foco nos resultados. Entre os avanços, destacou-se a possibilidade de trabalho em rede, remuneração da equipe de trabalho e dos dirigentes envolvidos no projeto, além da criação do Conselho de Fomento e Colaboração – CONFOCO.

O CONFOCO da Bahia é um órgão colegiado de composição paritária, criado pelo decreto estadual nº 17.091/2016, em consonância com a lei 13.019/2014, vinculada à Secretaria de Relações Institucionais (SERIN), sendo o primeiro conselho constituído no Brasil, que tem por objetivo aperfeiçoar o ambiente jurídico e institucional relacionado às OSC e suas relações de parceria com o estado.

Após a apresentação com Eliana Rolemberg, foi aberto inscrições aos participantes a efetuarem reflexões, pontuações, perguntas e/ou intervenções sobre a agenda da Plataforma MROSC nos eixos acima descritos no intuito de traçarem estratégias a serem construídas conjuntamente, sendo realizados por blocos.

Em seguida, a facilitadora Candice Araújo, aprofundou sobre a Lei 13.019/2014, bem como sobre os 03 (três) instrumentos para a realização de chamamentos públicos, a seguir:



Na oportunidade, repassou-se ainda a lógica processual da referida Lei, a seguir:

6.1 A lógica processual da Lei 13.019/2014

a) Planejamento

- A administração pública tem priorizado os novos instrumentos da Lei 13.019/2014?
- A administração pública tem priorizado as capacitações?
- Como a sociedade civil tem contribuído com essa fase das parcerias?
- Como e onde tem se dado a publicação dos chamamentos?
- Procedimento de Manifestação de Interesse Social – PMIS.

b) Seleção

- Transparência;
- Simplificado;
- Plano de Trabalho;
- Estatuto e certidões
- Quais os desafios?

c) Celebração

- Etapa da Habilitação.



d) Atuação em Rede

- ◆ Contrapartida;
- ◆ Quais outros desafios encontrados nessa etapa?

e) Execução

- ◆ Pagamento da equipe;
- ◆ Diárias;
- ◆ Multas e juros;
- ◆ Repasse de recursos;
- ◆ Isenção de tarifas bancárias;
- ◆ Termo de voluntariado;
- ◆ Há limites de pagamento em espécie;
- ◆ Suporte às OSC.

f) Monitoramento

- ◆ A Administração pública tem realizado visitas?
- ◆ Como tem se dado?
- ◆ Quais os desafios?
- ◆ Tem emissão de relatório?
- ◆ Tem Comissão de monitoramento?
- ◆ CONFOCO.

g) Prestação de Contas

- ◆ Relatório de execução do objeto;
- ◆ Valorização dos recursos;
- ◆ Relatório de execução financeira;
- ◆ Tem sido realizada prestação de contas parcial?



Na oportunidade, o Jairo Ferreira, representante da SEASDHM, pontuou como funcionava o processo de habilitação na participação do objeto, do repasse de recursos, execução; que a sociedade organizada teria que debater esses assuntos no parlamento e no governo, pois haviam orçamentos disponíveis a serem trabalhados dentro do estado; que o Governo do Acre estava aberto para discutir todas essas políticas, através da SEASDHM que compreende a área dos idosos, crianças e adolescentes, mulheres em vulnerabilidade, dentre outros, e frisou que estava qualificando o estado no conceito que compete a ele assistir às OSC.

Governo do Acre estava aberto para discutir todas essas políticas, através da SEASDHM que compreende a área dos idosos, crianças e adolescentes, mulheres em vulnerabilidade

O facilitador Igor Ferrer discorreu sobre as trocas de experiências dos estados da Região Norte, e a partir das apresentações no decorrer do Encontro, apontou-se algumas possíveis estratégias para mobilização de outras organizações, a seguir:

Álvaro Mendes, da ABORDA e referente da Plataforma MROSC AC





ENCONTRO REGIONAL NORTE DA PLATAFORMA MROSC



ESTRATÉGIAS

- A Plataforma MROSC assumiu o compromisso de fortalecer a nível nacional e regional, e que os participantes possam se inserir nos grupos onde são socializadas informações e ações de ADVOCACY de incidência política;
- Construir metodologia de formação continuada, fortalecendo as bases com o foco no jurídico, contábil e administrativo, dentre outros;
- Compartilhar modelos que dão e/ou que deram certo;
- Articulação e criação de rede de formadores e/ou assessoria técnica, com foco no fortalecimento da sociedade civil;
- Possibilidade de criar os CONFOCOS estaduais;
- Fazer parte dos Conselhos;
- Promover campanhas junto aos Conselhos de Direitos;
- Incidência política para desburocratização os acessos ao formato à OSC;
- Interlocução com quem representa e se reinventar;
- Conhecer a Lei;
- Aproveitar o momento eleitoral para os parlamentares “olharem” nossas pautas;
- Trabalhar com planejamento – Criar grupo de trabalho para o planejamento;
- Reunir e criar oficinas temáticas;
- Oficinas temáticas.
- Publicização;
- Articulação;
- Criar articulações estaduais – MROSC
- Criar grupo de trabalho para priorizar as estratégias: Articulação estadual MROSC Região Norte e Fórum; Amanda (AM), Gerlande (AC), Rodrigo (PA), Marta (AP), Luciano (TO), Thais (RO) e Ronaldo (RR).



ENCONTRO REGIONAL NORTE DA PLATAFORMA MROSC

8

AVALIAÇÃO FINAL:

Encerrando as atividades, efetuou-se a avaliação individual do evento, com a participação dos representantes que efetuaram tanto a avaliação de forma dialogada, quanto de forma descritiva em tarjetas, a seguir:

1 O que foi bom?

- Foi excelente, superou todas as expectativas;
- Houve trocas de experiências;
- Excelente espaço físico;
- A palestra foi ótima;
- Houve a integração regional de luta pelo MROSC;
- Maravilhoso, pena que só foram apenas 02 (dois) dias;
- Que nos próximos, possamos envolver mais segmentos. Parabéns para toda a equipe;
- Encontro positivo;
- Fortalecimento da rede das OSC;
- Aprendizado eficaz;
- Foi bom a iniciativa de reunir para esclarecer: O que é MROSC?
- Preciso entender um pouco mais sobre o MROSC, gostei muito;
- O aprendizado foi gratificante;
- Conexões feitas;
- Oportunidade de conhecer os representantes dos estados, pessoalmente.

2 O que não foi bom?

- ◆ Ausência de uma introdução básica sobre a Lei 13.019/2014 e como se aplica em relação a metodologia do Encontro para direcionar melhor;
- ◆ Ter mais pessoas da gestão pública no evento;
- ◆ Retorno sobre a sistematização, ou seja, o relatório final do Encontro.

3 O que pode ser melhorado?

- ◆ Realizar acordos internos quanto ao tempo limite de falas;
- ◆ Sugestão: Realizar o Encontro por estado;
- ◆ Melhorar o espaço de análise de conjuntura com apresentação das realidades dos estados, pré-avisados antes do Encontro;
- ◆ Dispor de café por mais tempo;
- ◆ Formação contínua para as OSC e partilhar experiências.





plataformaosc.org.br



[plataformaosc](https://www.facebook.com/plataformaosc)



[plataformamrosc](https://www.instagram.com/plataformamrosc)



[plataformamrosc](https://twitter.com/plataformamrosc)



RELATÓRIO



ENCONTRO REGIONAL NORTE DA PLATAFORMA MROSC

